



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO Nº 383/2026

Audiência Pública “Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios”.

A vereadora Fabi Virgílio, que esta subscreve, vem, respeitosamente, convocar Audiência Pública para o dia 9 março, às 18h30, para debater o tema “Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios”.

Considerando o Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios (PNPF), instituído pelo Decreto nº 11.640 de 2023, que simboliza uma estratégia de cooperação interfederativa coordenada pelo Ministério das Mulheres para enfrentar a violência baseada em gênero;

Considerando que o plano classifica os feminicídios como mortes violentas de mulheres motivadas pelo gênero, sendo o desfecho trágico um ciclo contínuo de agressões e discriminação que afetam a vida feminina. Fundamentando-se na mudança de paradigma, o plano sai da atenção exclusiva das consequências criminais para priorizar a transformações das causas estruturais, como desigualdades de gênero, raça e classe;

Considerando que as normas do PNPF fortalecem a importância de um atendimento humanizado e focado na autonomia das vítimas, garantindo acesso a direitos fundamentais como saúde, educação e trabalho. A condução do projeto exige a cooperação entre o Governo Federal, estados e municípios, além da participação ativa da sociedade civil e do uso de dados precisos para a realização de políticas públicas eficazes;

Considerando que o Pacto se dedica na interseccionalidade, legitimando que mulheres negras, indígenas, trans e com deficiência enfrentam vulnerabilidades singulares as quais exigem resoluções diferenciadas. Assim, busca-se integrar as perspectivas dessas mulheres na formulação das políticas, garantindo que cheguem a todas e sejam assertivas;

Considerando que o Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios se estabelece como um instrumento de mobilização social e política para transformar o Brasil num país mais seguro para todas as meninas e mulheres. Aderindo ao projeto, o Governo



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Federal assume o compromisso de enfrentar as raízes do patriarcado e da violência doméstica, tratando a VIDA das mulheres como prioridade absoluta;

Considerando que a participação popular é essencial para garantir que as políticas para mulheres reflitam os anseios e necessidades da comunidade, e que uma audiência pública oferece um espaço democrático para que a população possa expressar suas opiniões e sugestões sobre o futuro das políticas públicas para as mulheres na cidade.

Requeiro, ainda, que sejam convidados para participar desta Audiência Pública os representantes dos seguintes órgãos e entidades:

- 1- Delegacia de Defesa da Mulher (DDM);
- 2- Subsecretaria de Políticas para Mulheres;
- 3- Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania;
- 4- Defensoria Pública;
- 5- OAB Araraquara (Comissão da Mulher Advogada);
- 6- Universidade de Araraquara (UNIARA);
- 7- Universidade Estadual Paulista – Campus Araraquara (UNESP);
- 8- Deputada Estadual Márcia Lia;
- 9- Deputada Estadual Thainara Faria;
- 10- Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social;
- 11- Guarda Civil Municipal;
- 12- Secretaria Municipal de Cooperação dos Assuntos de Segurança Pública;
- 13- Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres;
- 14- Casa das Margaridas;
- 15- Vereadores;
- 16- Universidade Paulista (UNIP);
- 17- Coletivo Bennu/Promotoras Legais Populares;
- 18- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar);
- 19- Ministério Público;
- 20- SESC Araraquara;
- 21- SENAC Araraquara;
- 22- Ministério das Mulheres.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, ensejo para reiterar meus votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 24 de fevereiro de 2026.

FABI VIRGÍLIO



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

ASSINATURAS DIGITAIS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Araraquara. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar?chave=JZHN9T6PS8HK4347>, ou vá até o site <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: **JZHN-9T6P-S8HK-4347**